

EVIDENCIAÇÃO DAS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO

Gilmara Rossetto¹

Amanda Miranda Silva²

RESUMO

O tema Balanço Social, ou também, Responsabilidade Social vem se tornando mais discutido e abordado nas pequenas e grandes empresas, pelo simples motivo de demonstrar empatia com o próximo e com a natureza. A pesquisa tem o objetivo de demonstrar quais são as práticas socioambientais registradas no balanço social da empresa. Apesar de não ser uma obrigação exigida por lei, o Balanço Social é um demonstrativo muito importante para evidenciar as práticas e as ações entre as empresas e a sociedade, podendo se tornar um método de gestão, e assim, um grande diferencial no mercado. Essa pesquisa foi elaborada através de alguns referenciais teóricos, como por exemplo, uma das bibliografias do autor Tinoco, pelo site do Portal da Contabilidade e pela página da empresa utilizada para a pesquisa, que deu o suporte para explorar as campanhas beneficentes e suas melhorias, através da porcentagem dos projetos escolhidos. Esse artigo foi baseado na empresa Copagaz Distribuidora de Gás Ltda., que demonstra um resultado positivo sobre a relevância da Responsabilidade Social, trazendo alguns dos inúmeros projetos para com a sociedade e o meio ambiente, como a reutilização da água e o incentivo no sistema da educação.

Palavras-chave: Responsabilidade Social. Sustentabilidade. Contribuições socio ambientais.

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Graduado em Administração, Especialização em Economia de Empresas, Mestre em Economia área de concentração Economia Industrial, Doutor em Ciências Sociais área de concentração Relações Internacionais. Coordenador do Curso de Administração, Prof. das disciplinas de Administração de Projetos, Instrumento de Análise Administrativa, Empreendedorismo e Orientador do Trabalho de Conclusão do Curso de Administração do Centro Universitário UNIFACVEST.

EVIDENCE OF SOCIO-ENVIRONMENTAL PRACTICES: A STUDY IN A PETROLEUM LIQUEFIED GAS COMPANY

ABSTRACT

The theme Social Balance, or also, Social Responsibility is becoming more discussed and addressed in small and large companies, for the simple reason of showing empathy with others and with nature. The research aims to demonstrate which are the social and environmental practices registered in the company's social balance. Although it is not an obligation required by law, the Social Balance is a very important statement to show the practices and actions between companies and society, and can become a management method, and thus, a great differential in the market. This research was elaborated through some theoretical references, as for example, one of the bibliographies of the author Tinoco, by the website of the Accounting Portal and by the company page used for the research, that gave the support to explore the benefit campaigns and their improvements, through the percentage of the chosen projects. This article was based on the company Copagaz Distribuidora de Gás Ltda, which shows a positive result on the relevance of Social Responsibility, bringing some of the countless projects to society and the environment, such as the reuse of water and the incentive in the education system .

Key words: Social Responsibility. Sustainability. Social and environmental contributions.

1 INTRODUÇÃO

Diante das mudanças e transformações que o mundo vem passando, sejam elas econômicas, sociais ou ambientais, a evolução de pensamentos e conhecimentos do ser humano vem se abrangendo e se adaptando, com isso, surge a preocupação e o zelo pelo futuro melhor.

O tema Balanço Social ou também Relatório de Sustentabilidade como também pode ser chamado, não é uma demonstração obrigatória, e nem tem um padrão a ser seguido, porém, é um método de responsabilidade social que vem sendo aderido cada vez mais pelas

empresas, através das mudanças econômicas e sociais, as entidades visam melhorar e se encaixar nas normas e padrões que são cobrados pela sociedade.

Esse projeto é muito importante para as entidades que se preocupam em cuidar e demonstrar de forma clara e transparente para seus clientes, fornecedores, funcionários, acionistas e para a comunidade em geral, a sua maneira de contribuir com a sociedade, com a preservação do meio ambiente, incentivos e cuidados com os membros da empresa.

Essa demonstração tem a finalidade de exercer uma responsabilidade social, de sustentabilidade. É uma forma da empresa retribuir com o meio ambiente e a comunidade. O objetivo dessa pesquisa é demonstrar a participação dos lucros direcionados para minimizar os impactos ocorrentes ao meio ambiente e na comunidade.

Esse trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa através do site da empresa Copagaz, uma empresa familiar, que presa por sua missão, visão e valores. O referencial teórico traz muitos autores, com muitas ideias e opiniões sobre o assunto, mas em geral, os pensamentos são muito aparecidos, sempre frisando por um retorno, seja de sustentabilidade ou reconhecimento com a humanidade.

O capítulo do tema em geral, apresenta alguns dos benefícios gerados pela empresa, onde o meio ambiente é preservado, a sociedade recebe diversas campanhas e seus funcionários são valorizados. A análise final tem o objeto de tentar conscientizar a todos da importância de uma economia ambiental, dos benefícios gerados pelo uso do balanço social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Balanço Social vem com um propósito muito nobre nas grandes empresas, de divulgar a sua contribuição e, ou investimentos com o meio ambiente e a comunidade em geral. A Contabilidade elabora um demonstrativo de forma clara e simples para que possa ser de fácil entendimento de todos, pois a intenção é compartilhar as boas intenções das empresas que colaboram com as causas sócias.

Melo Neto (2004) afirma que a ideia de responsabilidade social foi levantada entre o final do século XIX e início do século XX. Sua popularização ocorreu nos anos 60 nos EUA e na Europa, no Brasil só no início dos anos 80. Atualmente, o assunto possui uma vasta literatura e recebe vários sinônimos como: responsabilidade social corporativa, cidadania corporativa, cidadania empresarial.

Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15:

Informações de Natureza Social e Ambiental, que tem como objetivo, estabelecer procedimentos e orientações para evidenciação de informações socioambientais. Porém, como a elaboração do Balanço Social não é obrigatório, fica difícil estabelecer um padrão de demonstrativos, mas existe alguns modelos de Balanço Social que são muito utilizados pelas empresas, como o modelo proposto pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais – IBASE, que é um dos mais usados por apresentar muita clareza e simplicidade e o modelo proposto pelo Instituto Ethos que adaptou o modelo IBASE para apresentar uma política de gestão empresarial.

O importante não é o modelo do Balanço Social usado pelas empresas, e sim, que a iniciativa de realizar projetos nas empresas seja iniciada. O estudo de Kroetz (2000, p. 78) afirma que “O balanço social é um demonstrativo dos gastos e das influencias das entidades na promoção humana, social e ecológica, dirigidos aos gestores, aos empregados, e à comunidade com quem interage no espaço temporal, passado, presente, futuro”.

Conforme ainda Kroetz (2000, p. 55) “Balanço Social representa a expressão de uma prestação de contas da empresa à sociedade em face de sua responsabilidade para com a mesma”. Apesar de não ser uma obrigação das empresas em geral, é de extrema importância cada entidade ter consciência e empatia pelo próximo e pelo um mundo mais desenvolvido e sustentável.

De acordo Tinoco (2008, p. 34) o objetivo do Balanço Social é:

O Balanço Social tem por objetivo ser equitativo e comunicar informação que satisfaça à necessidade de quem dela precisa. Essa é a missão da Contabilidade, como ciência de reportar informação contábil, financeira, econômica, social, física, de produtividade e de qualidade. Desta forma o balanço Social tem como objetivo fazer a interação entre o econômico e o social utilizando-se das informações contábeis para elaborar e evidenciar as ações desenvolvidas na comunidade.

Os capítulos a seguir evidenciam algumas ações realizadas pela Copagaz, que utiliza de Relatórios Sociais anuais de doações e campanhas solidarias e ambientais, para demonstrar a sua contribuição com a responsabilidade social.

Com base nisto, pode-se concluir:

[...] aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de atenderem as suas próprias necessidades. (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO – CMMAD, 1988 apud BARBIERI, 1997, p. 23).

As empresas estão se adequando e inserindo em seus sistemas o tema da Sustentabilidade Socioambiental, através do Balanço Social. Um tema que vem ganhando reconhecimento e gerando o bem para a sociedade.

3 O CAPÍTULO REFERENTE AO TEMA OU PROBLEMA

O trabalho realizado foi sobre a empresa de Gás Liquefeito de Petróleo, com a intenção de mostrar a relevância do balanço social para a comunidade. Esse tema que vem evoluindo e se atualizando nas gestões das empresas, com um propósito de reconhecimento e de simpatia. Além de tudo, essa ferramenta ainda serve de marketing, o que é um grande atrativo entre os empresários. Porém, durante essa análise foi observado que muitas entidades não necessitam desse estilo de balanço.

Um breve histórico da empresa Copagaz, fundada pelo empresário Ueze Elias Zahran, em 1955, na cidade de Campo grande, capital de Mato Grosso do Sul, a Copagaz é uma empresa nacional de capital fechado dedicada a fornecer Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) à sociedade.

Hoje sua sede está em São Paulo. Com uma força de trabalho formada por mais de 1.700 pessoas e uma rede de revenda com cerca de 2.400 representantes, são distribuídos Gás Liquefeito de Petróleo para 1.872 municípios, 17 estados brasileiros e Distrito Federal, por meio de 15 unidades de negócio e 11 depósitos avançados. (Relatório Copagaz anual 2017).

4 O CAPÍTULO DA ANÁLISE TEÓRICA E COMPARATIVA DO TEMA OU PROBLEMA

A Copagaz é uma empresa de grandes valores, que apoia a sustentabilidade, o meio social, ambiente e econômico. Alguns dos projetos que a Copagaz participa, são por meio de doações, campanhas, incentivos e ações, entre eles estão: a coleta seletiva, a gestão de resíduos, a conformidade ambiental, entre outros. Além dos projetos fora da empresa, a Copagaz também se preocupa com a saúde e segurança de seus colaboradores.

A empresa acredita que os benefícios são um meio de gratificação e melhoria no bem-estar, por isso essa entidade vai além das exigências da legislação trabalhista e oferece vários benefícios suplementares, como:

Quadro 1 – Benefícios Suplementares

01. Adicional por Tempo de Serviço
02. Participação dos Lucros e Resultados
03. Cartão Refeição
04. Assistência Médica

05. Auxílio Creche
06. Treinamentos *
07. Ginástica Laboral *
08. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) constituída e ativa *
09. Vale Transporte
10. Complemento auxílio doença e acidente de trabalho

Fonte: Relatório Copagaz Anual 2017

Um de seus projetos é o Indicador Ambiental – Água Reutilizada. A gestão do consumo de água é realizada por meio do sistema de métricas, com a inserção mensal dos dados, validados pela área de Engenharia. As informações são coletadas das contas de água, dos controles dos hidrômetros e da documentação relacionada ao uso de água subterrânea, limpeza de fossas sépticas e destinação de água contaminada pelos processos de produção. Toda a nossa utilização e descarte de água segue as diretrizes legais e as normas vigentes, bem como as condicionantes das Licenças Operacionais, quando aplicável. (Relatório Copagaz anual 2017).

A tabela 1 mostra a quantidade de água utilizada pela Copagaz, do ano de 2015, 2016 e 2017 e a porcentagem de água reutilizada nos mesmos anos.

Tabela 1. Relatório de Sustentabilidade Social

	Água utilizada	Água reutilizada	Água reciclada
2015	46.634,86	18,65 / 0,04%	0
2016	46.845,70	166,32 / 0,36%	0
2017	56.217,96	163,63 / 0,29%	0

Fonte: Relatório Copagaz Anual 2017

Em 2017, a Copagaz recebeu o reconhecimento do Guia Exame de Sustentabilidade, cujo prêmio avaliou as três dimensões da sustentabilidade – social, ambiental e econômica – a partir de um questionário preparado pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces), da Fundação Getúlio Vargas, e respondido por 173 empresas. (Relatório Copagaz anual 2017).

A Copagaz entende que a sustentabilidade é essencial para o mundo e a cada quinzena, é realizado uma reunião para analisar as novas ações e avaliar o desempenho das atividades já existentes.

A divulgação desses dados é um meio muito importante para incentivar novas entidades a colaborarem com a causa social.

No balanço a baixo o demonstrativo faz a comparação de lucros e benefícios do ano de 2016 e 2017.

Tabela 2 do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (iBase¹)



1 – Base de Cálculo		2017 Valor (Mil reais)		2016 Valor (Mil reais)	
Receita líquida (RL)		2.078.325		1.808.896	
Resultado operacional (RO)		52.920		61.571	
Folha de pagamento bruta (FPB)		174.545		136.354	

2 – Indicadores Sociais Internos	2017 Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	2016 Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	22.575	12,93%	1%	20.337	14,92%	1,12%
Encargos sociais compulsórios	32.898	18,85%	1,58%	31.529	23,12%	1,74%
Previdência privada	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde	20.403	11,69%	0,98%	18.612	13,65%	1,03%
Segurança e saúde no trabalho	33	0,02%	0,00%	41	0,03%	0,00%
Educação	380	0,22%	0,02%	575	0,42%	0,03%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	640	0,37%	0,03%	1.249	0,92%	0,07%
Creches ou auxílio-creche	73	0,04%	0,00%	28	0,02%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	15.567	8,92%	0,75%	14.570	10,69%	0,81%
Outros	4.163	2,39%	0,20%	3.750	2,75%	0,21%
Total – Indicadores sociais internos	96.737	55,42%	4,66%	90.696	66,52%	5,01%

3 – Indicadores Sociais Externos	2017 Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	2016 Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	263,75	0,50%	0,01%	21	0,03%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%

Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	40	0,06%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	524,33	1,00%	0,03%	339	0,55%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	788,09	1,50%	0,04%	400	0,65%	0,02%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total – Indicadores sociais externos	788,09	1,50%	0,04%	400	0,65%	0,02%

4 – Indicadores Ambientais	2017 Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	2016 Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.003	1,91%	0,05%	1.441	2,33%	0,08%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	1.003	1,91%	0,05%	1.441	2,33%	0,08%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%					

Fonte: Relatório Copagaz Anual 2017

Os indicadores internos e externos trazem bons resultados. Entre alguns deles, está o percentual da Educação que de 0,03% subiu para 0,50%. É através da educação que as pessoas aprendem sobre os valores da vida. Os percentuais aumentaram bastante também nas Contribuições para a sociedade que de 0,65% subiu para 1,50%, uma grande motivação para continuar com o sistema do Balanço do Social. No entanto, alguns itens não alcançaram as expectativas ou até mesmo caíram na tabela, como por exemplo o indicador do Esporte que passou de 0,06% para 0,00%. Porém, isso não é motivo para desanimar, a empresa está cumprindo seus objetivos, e se tornando uma entidade com mais credibilidade e eficiência em seus projetos.

Quando o trabalho é reconhecido e valorizado, ele se torna mais prazeroso e com isso, também rende na produção. Um funcionário que trabalha com bem-estar, recebendo seus benefícios, sabendo que o meio ambiente está sendo preservado, é um funcionário fiel ao seu emprego. E o Balanço Social vem para isso, para contabilizar e demonstrar as intenções da instituição para com todos.

5 CONCLUSÃO

Considerando que o Balanço Social é um meio de investimento para um futuro melhor, ele também se tornou um grande aliado para as organizações, como método de gestão, e de positividade para as empresas, pois as entidades que trabalham com o tripé da sustentabilidade, que investem em projetos ambientais, sociais e econômico, transmite confiança e transparência para seus investidores e clientes. Sustentabilidade é a palavra do momento, e o Balanço Social é a melhor maneira de se demonstrar a preocupação com a sociedade e o mundo.

A Copagaz utilizou o modelo padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), suas tabelas de indicadores sociais internos, externos e ambientais mostram um desempenho bom, valores que aumentam de um ano para o outro de forma satisfatória. Cumprido seus objetivos entre 76 a 100% dos recursos propostos. A contabilidade faz o demonstrativo de uma forma clara, para que todos tenham acesso aos resultados. Com isso concluiu-se que o propósito foi alcançado, a empresa implantou seu projeto de melhoria, colocou para funcionar e as tabelas mostram efetividade nas ações socioambientais.

O objetivo maior é sensibilizar as empresas sobre a relevância social, mostrando que o balanço é uma tarefa simples a ser colocada no papel, e que colocar em prática seus Relatórios de Sustentabilidade, pode melhorar a qualidade de vida em geral.

REFERÊNCIAS

Balanço Social Equipe Portal de Contabilidade. Disponível em:

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/obras/balancosocial.htm>, acesso em 15/03/2019.

BARBIERI, J. C. *Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda* 21. Petrópolis: Vozes, 1997.

Copagaz Distribuidora de Gás Ltda. Disponível em: www.copagaz.com.br, acesso em 08/05/2019.

IBASE, Instituto Brasileiro de Análise Social e Econômicas. Disponível em: www.ibase.br, acesso em: 08/05/2019.

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. **Balço social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

MELO NETO, Francisco Paulo de; BRENNAND, Jorgina Melo. **Empresas socialmente sustentáveis: o desafio da gestão moderna**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

Normas Brasileiras de Contabilidade. NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t15.htm>, acesso em: 08/05/2019.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balço Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.